

CONSCIN-OÁSIS **(HOMEOSTATICOLOGIA)**

I. Conformática

Definologia. A *conscin-oásis* é a pessoa, homem ou mulher, dotada de psicosfera revigorante, acolhedora, balsâmica, inspiradora, convidativa, interassistencial e benéfica, capaz de atrair para o campo energético pessoal, conscins e consciexes defasadas holossomaticamente, promovendo-lhes acalmia, refazimento e alívio momentâneo dos pertúrbios.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *consciência* vem do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Surgiu no Século XIII. O prefixo *intra* deriva também do idioma Latim, *intra* “dentro de; no interior; no intervalo de; durante; no recinto de; próximo ao centro; interiormente”. O vocábulo *físico* provém do mesmo idioma Latim, *physicus*, e este do idioma Grego, *physikós*, “relativo à Natureza ou ao estudo da mesma”. Apareceu igualmente no Século XIII. A palavra *oásis* vem do idioma Francês, *oásis*, e este diretamente do Latim Tardio, *oasis*, derivado do idioma Grego, *óasis*, originado da língua Copta, *wahe* ou *ouahé*, “morada”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Conscin oásica. 2. Conscin reconfortante. 3. Conscin-refrigério. 4. Conscin aprazível. 5. Conscin regeneradora. 6. Conscin tranquilizante. 7. Conscin equilibrante.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 4 cognatos derivados do vocábulo *oásis*: *oasiána*; *oasiano*; *oásica*; *oásico*.

Neologia. As 4 expressões compostas *conscin-oásis*, *conscin-oásis incipiente*, *conscin-oásis intermediária* e *conscin-oásis avançada* são neologismos técnicos da Homeostaticologia.

Antonimologia: 1. Conscin energívora. 2. Conscin conflituosa. 3. Conscin antipática. 4. Conscin maçante. 5. Conscin-esponja. 6. Conscin polianíaca.

Estrangeirismologia: o *upgrade* energossomático heteropromovido; a *recharge* pontual; o *rapport* bioenergético interconsciencial; a qualificação do *status* holossomático; a psicosfera *high level*; a presença *top* de linha; a atenuação momentânea e paliativa do *burnout*; o *strong profile* da conscin de bem com a vida; o *pit stop* providencial, consciente ou inconsciente; a *gasolineira* energética funcionante 24h.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à repercutibilidade da homeostasia pessoal nas demais consciências.

Megapensenologia. Eis 3 megapenseses trivocabulares relativos ao tema: – *Homeostase: felicidade fisiológica. Reverberemos o bem-estar. Conscin-oásis: spa holossomático*.

Citaciología. Eis 3 citações contributivas ao tema: – *Só podemos doar aquilo que temos em nós mesmos* (Wayne Dyer, 1940–2015). *Dever-se-ia pensar mais em fazer o bem do que em estar bem: e assim também se acabaria por estar melhor* (Alessandro Manzoni, 1785–1873). *A alegria evita mil males e prolonga a vida* (William Shakespeare, 1564–1616).

Proverbiologia. Eis 2 provérbios relativos à temática: – “Rir é o melhor remédio”. “A árvore não nega a sua sombra nem ao lenhador”.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Autopensenidade.** A qualidade da **autopensenidade** é a base da harmonia do microuniverso consciencial. *Nem a bondade e nem a maldade nascem de repente*”.

2. “**Existência.** A melhor **existência humana** é aquela na qual a conscin faz de todo holopensene um oásis e não um campo de batalha”.

3. “**Holopensene.** Somente de você depende fazer do seu **holopensene** um oásis ou uma pocilga. Tal estado consciencial explica a criação das favelas e das Baratrosferas”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal homeostático; os ortopenseses; a ortopensenidade; os harmonopenseses; a harmonopensenidade; os benignopenseses; a benignopensenidade; os fraternopenseses; a fraternopensenidade; a evitação dos patopenseses; a eliminação da patopensenidade; o holopensene do acolhimento; a predominância da imperturbabilidade holopensênica; a higienização holopensênica instantânea; a qualificação pensênicamente digna de nota; os rastros pensênicos equilibrados; a proliferação da leveza pensênicamente; a pensenidade universalista favorável à amparabilidade lúcida ou inconsciente.

Fatologia: a força presencial da conscin-oásis; a atmosfera pessoal reverberadora de bem-estar; o agente evocador do heteropadrão homeostático de referência; o oásis consciencial ambulante; a qualificação anônima dos ambientes pelo simples fato de *estar*; o favorecimento da fertilidade ideativa; a estabilidade emocional enquanto conduta-padrão; o refrigério promovido pelo clima momentâneo de *sombra e água fresca*; o manancial de homeostase; o espriamento da assepsia intraconsciencial; a atuação oasiana enquanto *pano de fundo* para outras abordagens interassistenciais; a relação harmônica com animais e plantas; a acalmia íntima contagiativa; a ausência de indignações anticosmoéticas grosseiras; o autocentramento centrífugo; a predominância da manifestação assistencial, seja na tacón ou na tares; a exuberância discreta; o magnetismo cosmoético; o altruísmo genuíno; a criticidade sadia; o temperamento afável; os sentimentos elevados; o semblante evidenciando a receptividade; o bom humor sadio enquanto segunda natureza; a opção pelo *deboísmo*; o olhar de fraternidade capaz de expressar mais de mil palavras; o olhar atento às necessidades alheias; a atenção sem tensão; a serenidade implícita; o antiestressamento; a anticonflitividade; a antiofensividade; a refratariedade ao malestar alheio; a capacidade de lidar bem com os conflitos íntimos evitando comprometer as interações; o ponto de apoio para a aproximação do amparador extrafísico junto à conscin em desequilíbrio; a capacidade de observar e reconhecer a presença da conscin-oásis nos ambientes; a prescindência da interação direta para heteropromover o equilíbrio; a injeção súbita de ânimo; a revigorização providencial cotidiana; a ampliação sutil ou ostensiva da autoconfiança; a percepção da aquietação inadvertida; a condição íntima capaz de despertar a ambição evolutiva dos compassageiros.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o impacto extrafísico da presença da conscin-oásis; a melhoria multidimensional de ambientes e parambientes; a paracompreensibilidade interassistencial impressa na psicosfera restauradora; a papaína energossomática aquietando o psicossoma de conscins e consciexes; a manifestação consciencial favorecedora do acesso às *Centrais Extrafísicas da Fraternidade* (CEF) e *da Verdade* (CEV); a postura traforista refletida no campo energético pessoal; a paradiplomacia evidenciada no holossoma; a recuperação holossomática inesperada heteropromovida; a soltura holochacral potencializando o alcance da *onda de bem-estar*; a predominância da homeostase holossomática; a automegaeuforização; o favorecimento ao mapeamento da sinalética energética e parapsíquica pessoal na interação reconfortante; a presença facilitadora de extrapolacionismos parapsíquicos; o favorecimento à intervenção dos amparadores extrafísicos pelo jeito de ser nas abordagens interpessoais; a iscagem consciencial promovendo a parassepsia no entorno; a harmonia inabalável do Serenão.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo harmonia intraconsciencial-harmonia interconsciencial*; o *sinergismo acalmia mental-fertilidade ideativa*; o *sinergismo pacificação-lucidez*; o *sinergismo aquietação-produtividade*; o *sinergismo conscin-oásis-ambiente-oásis*; o *sinergismo energosfera interassistencial-amparabilidade extrafísica*.

Principiologia: o princípio do exemplarismo pessoal (PEP); o princípio da afinidade interconsciencial; o princípio da empatia evolutiva; o princípio da convivialidade sadia; o princípio

pio interassistencial de o menos doente assistir o mais doente; o princípio de o bem-estar pessoal poder proporcionar o bem-estar alheio.

Codigologia: a qualidade do código pessoal de Cosmoética (CPC) repercutindo nas interações pessoais; o código pessoal de fraternismo; a expertise perante os códigos sociais de convívio.

Teoriologia: a teoria da retilinearidade pensônica; a teoria e prática da assimilação energética simpática (assim); a teoria do amparo interconsciencial; a teoria da reurbex.

Tecnologia: a técnica da evocação do padrão homeostático de referência; a técnica da reciclagem existencial; a técnica da tenepes; a técnica do encapsulamento energético quando indispensável; a técnica dos 20 EVs diários; a técnica da assim-desassim; a técnica do acoplamento energético.

Voluntariologia: a presença da conscin-oásis no voluntariado conscienciológico perceptível para quem tem paraolhos de ver.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopenenologia; o laboratório conscienciológico da Interassistenciologia; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico da Autodespertologia; o laboratório conscienciológico da Auto-mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico Pacificarium; o laboratório conscienciológico Serenarium.

Cologiologia: o Colégio Invisível da Homeostaticologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Holomaturopatologia; o Colégio Invisível da Mentsomatologia; o Colégio Invisível da Megafraternologia.

Efeitológia: o efeito das energias na homeostasia pensônica; os efeitos harmonizadores da assepsia energética; o efeito papaina; o efeito detox; o efeito atrator da pensenosfera oásica sobre as consciências do entorno; o efeito halo regenerador; o efeito da benignidade pessoal na harmonização extraconsciencial.

Neossinapsologia: as neossinapses eclodidas a partir da aproximação de conscins-oásis.

Ciclogia: o ciclo autassédio-autodesassédio-heterodesassédio; o ciclo bem-estar-bom humor; o ciclo de primeneres (cipriene).

Enumerologia: a energosfera irresistível; a energosfera interassistencial; a energosfera salutar; a energosfera generosa; a energosfera reguladora; a energosfera reabastecedora; a energosfera hospitaliera.

Binomiologia: o binômio acalmia íntima-taquipsiquismo; o binômio eutimia-eustresse; o binômio olhar fraterno-sorriso sincero; o binômio loc interno-centrifugação do bem-estar; o binômio ortopenenização-ortoenergização; o binômio admiração-discordância vivenciado teatimamente.

Interaciologia: a interação extrapolacionismo energético-extrapolacionismo emocional-extrapolacionismo mentalsomático; a interação conscin-oásis-conscin descompensada; a presença coadjuutora na interação consciex amparadora-conscin holossomaticamente desregulada; a interação conscin-oásis-consciex-oásis.

Crescendologia: o crescendo conscin harmoniosa-conscin harmonizante; o crescendo psicosfera energizante-psicosfera acolhedora-psicosfera esclarecedora; o crescendo bem-estar-euforin-primener-cipriene; o crescendo regulação energética-regulação emocional-regulação somática-regulação mental; o crescendo egoísmo-fraternismo-maxifraternismo; o crescendo evolutivo conscin-oásis inconsciente-conscin-oásis lúcida; o crescendo equilíbrio pensênico-imperturbabilidade.

Trinomiologia: o trinômio estresse-distresse-eustresse; o trinômio motivação-trabalho-lazer; o trinômio acolhimento-orientação-encaminhamento.

Antagonismologia: o antagonismo malestar / bem-estar; o antagonismo desregulação / regulação; o antagonismo inquietação / aquietação; o antagonismo fisionomia carrancuda / fisionomia soridente; o antagonismo conscin-esponja / conscin-oásis; o antagonismo vampirização / doação; o antagonismo deserto consciencial / oásis consciencial.

Paradoxologia: o paradoxo de a conscin-oásis poder gerar malestar pelo bem-estar; o paradoxo de a calma mental poder favorecer o taquipsiquismo.

Legislogia: a lei universal da compensação objetivando o equilíbrio geral; a lei da interrassistencialidade bioenergética; a lei do maior esforço aplicada à qualificação da autopensenidade.

Fisiologia: a harmoniosilia; a ortopensenofilia; a antropofilia; a conviviosilia; a conscientiofilia; a fitofilia; a zoofilia.

Fobiologia: a fobia social; a fobia de consciexes; a xenofobia.

Sindromologia: a evitação da síndrome de Poliana; o sobrepujamento da síndrome do bonzinho; a superação da síndrome da apriorismose; a presença oásica contrapondo-se à síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB).

Mitologia: o mito da neutralidade energética; o mito da manutenção do bem-estar por osmose; o mito de a pessoa emocionalmente equilibrada ser fria; o mito da heterocura.

Holotecologia: a pensenoteca; a harmonioteca; a convivioteca; a conscienciometroteca; a mentalsomatoteca; a traforoteca; a paradiplomacioteca.

Interdisciplinologia: a Homeostaticologia; a Energossomatologia; a Cosmoeticologia; a Autodesassedilogia; a Interassistenciologia; a Conviviologia; a Amparologia; a Tenepessologia; a Despertologia; a Evoluciologia; a Serenologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin-oásis; a conscin lúcida quanto à autopensenidade homeostática; a conscin antivitimizada; a conscin acessível; a consciência benigna; a conscin harmonizadora; a conscin defasada; a conscin energívora; a conscin-esponja parapsíquica; a conscin autassediada; a conscin autodesassedida; a isca humana lúcida; a conscin minipeça assistencial multidimensional; a conscin enciclopedista; o ser desperto; o ser evoluciólogo; o Ser Serenão.

Masculinologia: o pré-serenão vulgar; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o intermissivista; o amparador intrafísico; o catalisador das energias conscienciais (ECs); o expansor da harmonia; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o exemplarista; o reciclanter existencial; o tenepessista; o amparador extrafísico; o verbetólogo; o voluntário; o docente conscienciológico; o conciliador; o homem de ação.

Femininologia: a pré-serenona vulgar; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a intermissivista; a amparadora intrafísica; a catalisadora das energias conscienciais; a expansora da harmonia; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a exemplarista; a reciclanter existencial; a tenepessista; a amparadora extrafísica; a verbetóloga; a voluntária; a docente conscienciológica; a conciliadora; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens assistens*; o *Homo sapiens benignus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens imperturbabilis*; o *Homo sapiens aequilibratorius*; o *Homo sapiens tenepestista*; o *Homo sapiens exemplar*; o *Homo sapiens harmonicus*; o *Homo sapiens homeostaticus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: conscin-oásis *incipiente* = aquela mantendo presença reverberadora na homeostasia holossomática das consciências, com predomínio na assepsia energética; conscin-oásis *intermediária* = aquela mantendo presença reverberadora na homeostasia holossomática das consciências, com predomínio no equilíbrio das emoções; conscin-oásis *avançada* = aquela mantendo presença reverberadora na homeostasia holossomática das consciências, com predomínio na limpidez mentalsomática.

Culturologia: a cultura do bom humor; a cultura do traforismo; a cultura da anticonflictividade; a cultura do bom senso; a cultura da racionalidade; a cultura do fraternismo; a cultura da convivialidade sadia.

Lucidologia. O estado íntimo de homeostase vivenciado pela conscin-oásis não implica necessariamente na autolucidez plena quanto às repercussões de tal condição. É possível afetar positivamente outras consciências e ambientes a partir do padrão pessoal harmônico, ou *paraíso individual*, de maneira inconsciente e natural, mesmo sem a intenção de fazê-lo.

Autopensenologia. Cabe à conscin-oásis lúcida, autoconsciente quanto à capacidade de promoção de equilíbrio e refazimento a partir da psicosfera pessoal, investir na qualificação energética, visando a exteriorização eficiente das energias conscienciais e o acoplamento pontual, no intuito de transbordar a autopensenidade balsâmica em momentos oportunos.

Sobrerepairamentologia. A manutenção da autopensenidade harmônica pela conscin-oásis não contempla a alienação e o distanciamento das mazelas conscienciais, mas sim a capacidade de observar as imaturidades e dificuldades com sobrerepairamento, sem ignorá-las. *Olhar de ci-ma ainda é olhar.*

Contrapontologia. Sob a ótica da *Manifestaciología*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, tabela com o cotejo entre 26 posturas desfavoráveis e favoráveis ao desenvolvimento da condição de conscin-oásis:

Tabela – Posturas Desfavoráveis / Posturas Favoráveis

Nºs	Posturas Desfavoráveis	Posturas Favoráveis
01.	Ansiedade	Eutimia
02.	Arrogância	Gentileza
03.	Autodesvalorização	Autorreconhecimento
04.	Autoindulgência	Autassistência
05.	Autopromoção vaidosa	Autexposição interassistencial
06.	Autorrepressão	Despojamento
07.	Autovitimização	Autorresponsabilização
08.	Bifrontismo	Autenticidade
09.	Causticidade	Criticidade cosmoética
10.	Competitividade	Cooperatividade
11.	Egocentrismo	Autocentramento
12.	Exacerbação emocional	Desdramatização
13.	Humor sarcástico	Humor sadio
14.	Indiferença	Empatia
15.	Intransigência	Maleabilidade
16.	Inveja	Admiração
17.	Loc externo	Loc interno
18.	Melindre	Antiofensividade
19.	Murismo	Isenção cosmoética

Nºs	Posturas Desfavoráveis	Posturas Favoráveis
20.	Pessimismo	Otimismo racional
21.	Precipitação	Prontidão
22.	Preconceito	Acolhimento
23.	Reatividade	Ponderação
24.	Rudeza	Assertividade
25.	Síndrome do bonzinho	Benignidade
26.	Verborragia	Concisão

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a conscin-oásis, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acalmia energética:** Energossomatologia; Homeostático.
02. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturológia; Homeostático.
03. **Antiofensividade interconsciencial:** Consciencioterapeuticologia; Homeostático.
04. **Autocentramento consciencial:** Conscienciometrologia; Homeostático.
05. **Benignidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
06. **Consciência atradora:** Conscienciometrologia; Homeostático.
07. **Consciência harmonizada:** Harmoniologia; Homeostático.
08. **Conscin afável:** Megafraternologia; Homeostático.
09. **Conscin benévolas:** Conscienciometrologia; Homeostático.
10. **Conscin-esponja parapsíquica:** Energossomatologia; Nosográfico.
11. **Conscin-medicamento:** Paraterapeuticologia; Homeostático.
12. **Energosfera interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
13. **Força presencial:** Intrafisiologia; Neutro.
14. **Harmonia existencial:** Harmoniologia; Homeostático.
15. **Presença paraterapêutica:** Paraterapeuticologia; Homeostático.

A ATUAÇÃO DA CONSCIN-OÁSIS FAVORECE A QUALIFICAÇÃO DE AMBIENTES INTRA E EXTRAFÍSICOS, POSSIBILITANDO ÀS CONSCIÊNCIAS DO ENTORNO ACESSAREM O PADRÃO HOMEOSTÁTICO DE REFERÊNCIA PESSOAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já identificou a presença de conscin-oásis nas interações diuturnas? Considera atuar na condição de promotora de tal bem-estar? Quais investimentos tem empreendido para a qualificação magna das próprias ECs?

Filmografia Específica:

1. **Um Lindo Dia na Vizinhança.** **Titolo Original:** *A Beautiful Day in the Neighborhood*. **País:** EUA. **Data:** 2019. **Duração:** 109 min. **Gênero:** Biografia; & Drama. **Idade (censura):** 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Direção:** Marielle Heller. **Elenco:** Tom Hanks; Matthew Rhys; Susan Kelechi Watson; Chris Cooper; Enrico Colantoni; Maryann Plunkett; Tammy Blanchard; Wendy Makkena; Carmen Cusack; Noah Harpster; Maddie Corman; & Christine Lahti. **Produção:** Youree Henley; Peter Saraf; Marc Turtletaub; & Leah Holzer. **Desenho de Produção:** Jade Healy. **Direção de Arte:** Gary Kosko; & Gregory A. Weimerskirch. **Roteiro:** Micah Fitzerman-Blue; & Noah Harpster, com

base no artigo da revista *Esquire*, publicado em 1998, *Can You Say...Hero?*, de Tom Junod. **Fotografia:** Jody Lee Lipes. **Música:** Nate Heller. **Montagem:** Anne McCabe. **Cenografia:** Merissa Lombardo. **Efeitos Especiais:** Chris Moran; Brandonn S. Petri; & Raymond M. Tasillo. **Companhia:** Sony Pictures; Big Beach Films; & TriStar Pictures. **Outros dados:** O filme é embasado na história real da improvável amizade entre o adorado apresentador de televisão estadunidense Fred Rogers, interpretado por Tom Hanks, e o jornalista Tom Junod. **Sinopse:** O cínico e premiado jornalista, Lloyd Vogel (versão fictícia do jornalista Tom Junod) relutantemente aceita a tarefa de escrever o perfil de Fred Rogers, famoso pelo programa infantil *Mr. Rogers' Neighborhood*. A perspectiva de Vogel sobre a vida é transformada após o encontro com Rogers, cuja postura empática e filosofia de vida desafiam o cinismo de Vogel e o ajudam a lidar com os próprios traumas e raivas.

Bibliografia Específica:

1. Vieira, Waldo; *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 blog; 21 E-mails; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 websites; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 186.
2. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e II; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapenseses trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2^a Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 261, 826 e 973.
3. **Idem;** *Manual dos Megapenseses Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguri; & Lourdes Piñeiro; 378 p; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 16 endereços; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; glos. 12.576 megapenseses trivocabulares; 1 anexo; 29 refs.; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 208.

M. G. B.